



COMUNICAÇÃO DE RISCO



CIEVS - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde
UPA Infantil Agda Maria

Março/2023 - Nº 09

DENGUE EM CRIANÇAS

DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA (Casos suspeitos ou confirmados) - CID A-90

Assunto	Dengue em crianças
Objetivo	Orientar os profissionais de saúde e gestores da UPA Infantil sobre fluxos de atendimento, notificação e coleta de exames de casos suspeitos de dengue.

Sumário

- 1 Aspectos gerais dengue em crianças
- 3 Fluxograma de Atendimento na UPA
- 4 Bibliografia
- 5 Ficha de notificação

Secretaria de Saúde de Angra dos Reis
Rua Alm. Machado Portela, 85 -
Balneário - Angra dos Reis - RJ
E-mail: notifica@angra.rj.gov.br

1. Aspectos gerais da dengue em crianças

O vírus da Dengue (DENV) é um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes) do gênero *Flavivirus* (RNA vírus) da família Flaviviridae, composto de quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4. O artrópode relacionado com a transmissão no Brasil é o *Aedes aegypti*, também vetor da febre amarela urbana, zika e chikungunya. O *Aedes albopictus* não tem comprovada sua relação com a transmissão no Brasil, mas sim na Ásia.

A introdução no Brasil ocorreu no século XVIII, provavelmente pelos navios com escravos uma vez que os ovos do *Aedes* têm uma capacidade de resistência superior há um ano, mesmo sem contato com a água. O *Aedes* também possui um comportamento estritamente urbano e as epidemias de Dengue são relacionadas com a concentração e densidade populacional do inseto.

Após a contaminação do ser humano, há um período de incubação médio de 5 a 6 dias (3 a 15 dias).

Especificamente nas crianças, o diagnóstico sempre foi difícil, devido ao pouco comprometimento do estado geral e à semelhança com outras infecções virais: mesmo com a circulação do DENV-2 na década de 1990 e o DENV-3 em 2002, não houve diferenças na apresentação da Dengue nos pacientes pediátricos.



Entretanto, a partir de 2006, com o predomínio do tipo 2 sobre o tipo 3, ocorreu aumento do número de menores de 15 anos com doença grave, levando à atualização do manejo da Dengue no paciente pediátrico. As crianças, em sua maioria, apresentam-se assintomáticas ou com uma síndrome febril clássica viral, com sinais e sintomas inespecíficos: adinamia, sonolência, recusa alimentar, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas. Em menores de dois anos de idade, particularmente nos menores de seis meses, sintomas como cefaleia, dor retro orbitária, mialgias e artralguas podem manifestar-se por choro persistente, adinamia e irritabilidade, sem manifestações respiratórias na maioria dos casos.

Na criança, o início da doença pode não ser notado e o quadro grave pode ser identificado como a primeira manifestação clínica, com agravamento súbito, diferente do que ocorre no adulto, que é gradual, e cujos sinais de alarme de gravidade são mais facilmente detectados.

No Estado do Rio de Janeiro, nota-se expressivo comprometimento de crianças com dengue. Na epidemia vivenciada em 2008, por exemplo, apesar de a população de 15-49 anos de idade ter apresentado maior número de notificações (54,0%), foi em crianças de 0 a 15 anos que se encontrou a maior gravidade da doença: de 8.620 internações por dengue ocorridas no Estado, 48,0% foram de menores de 15 anos; e do total de óbitos confirmados, 42,0% ocorreram entre os menores de 15 anos de idade.

A Secretaria de Estado de Santa Catarina divulgou alerta sobre dengue em 15/03/2023 e observou que, quando se compara o perfil epidemiológico dos casos de dengue neste ano de 2023 com os casos registrados no ano anterior, percebe-se uma proporção maior de casos registrados em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos de idade. Esta tendência também está sendo observada em cidades do Estado do Rio de Janeiro.

Diante do exposto, a Vigilância em Saúde, o Departamento de Atenção Referenciada e a Coordenação da UPA Infantil Agda Maria reforçam a importância da Vigilância da doença e divulgam fluxograma de atendimento para casos suspeitos de arboviroses.



2. OTIMIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO AOS CASOS SUSPEITOS DE ARBOVIROSE NA UPA INFANTIL AGDA MARIA

NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Ocorrência de FEBRE + presença de (02 ou mais) sintomas

Artralgia	Náuseas
Cefaléia	Petéquias
Conjuntivite	Prostração
Dor nas costas	Prova do laço positiva
Dor retroorbitária	Vômito
Exantema	Leucopenia
Mialgia	

→ Encaminhar para sala de “Sutura”

NA SALA (NOTIFICAÇÃO E COLETA)

- Preenchimento da NOTIFICAÇÃO (SINAN)
- Registro em livro próprio

ATENDIMENTO MÉDICO → Mantém suspeita de Arbovirose?

SIM → Encaminhar Notificação à Epidemiologia e Realizar Coleta de amostra

NÃO → Arquivar Ficha de Notificação

CASO SUSPEITO DEMANDA MEDICAÇÃO E / OU EXAME ?

SIM → Realizar coleta de amostra na Sala de Hipodermia

NÃO → Encaminhar à Sala de Notificação/Coleta

• COLETA AMOSTRA DE SANGUE

-Até 5º dia de início de sintomas. Realizar coleta de “tubo extra” para isolamento Viral e comunicar Epidemiologia para envio ao LACEN.

- A partir do 7º dia de início de sintomas. Realizar coleta de 02 (dois) tubos para SOROLOGIA.

- Para suspeitas de CHIKV, coletar “tubo extra” para o LACEN, independente dos dias de sintomas.

ATENÇÃO: Todo caso grave ou óbito suspeito de dengue, zika e chikungunya deve ser notificado IMEDIATAMENTE ao CIEVS Municipal. Contato: notifica@angra.rj.gov.br - 024 98111 2316



3. Bibliografia

1. BRASIL, M. DA SAÚDE. S. DE V. EM SAÚDE. C.-G. DE D. DA E. EM S. **Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico]**. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. v. Único
2. **Casos de dengue na população infantil | SPSP**. Disponível em: <<https://www.spsp.org.br/2022/12/21/casos-de-dengue-na-populacao-infantil/>>. Acesso em: 17 mar. 2023.
3. ESCOSTEGUY, C. C. et al. Diferenças, segundo faixa etária, do perfil clínico-epidemiológico dos casos de dengue grave atendidos no Hospital Federal dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, durante a epidemia de 2008. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 22, n. 1, p. 67–76, mar. 2013.
4. Governo do Estado de Santa Catarina. Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores. **Alerta 02/2023**. Disponível em: <<https://dive.sc.gov.br/index.php/notas/notas-de-alerta>>. Acesso em 17 mar. 2023.



4. Ficha de notificação - Dengue e Chikungunya

SINAN

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE E FEBRE DE CHIKUNGUNYA Nº

Caso suspeito de dengue: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

Caso suspeito de Chikungunya: febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		2 - Individual						
	2	Agravado/doença		1- DENGUE 2- CHIKUNGUNYA	<input type="checkbox"/> Código (CID10) A 90 A 92					
	3	Data da Notificação								
	4	UF	5	Município de Notificação						
				Código (IBGE)						
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código	7	Data dos Primeiros Sintomas				
	8	Nome do Paciente			9		Data de Nascimento			
Notificação Individual	10	(ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11	Sexo	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado				
				12	Gestante	1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4- Idade gestacional Ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9- Ignorado				
				13	Raça/Cor					
	14	Escolaridade								
Dados de Residência	15	Número do Cartão SUS		16			Nome da mãe			
	17	UF	18	Município de Residência		Código (IBGE)	19	Distrito		
	20	Bairro		21		Logradouro (rua, avenida,...)	Código			
	22	Número	23		Complemento (apto., casa, ...)		24		Geo campo 1	
	25	Geo campo 2		26		Ponto de Referência		27	CEP	
	28	(DDD) Telefone		29		Zona	1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	30		País (se residente fora do Brasil)
	Dados clínicos e laboratoriais									
Inv.	31	Data da Investigação		32				Ocupação		
	Dados clínicos	33		Sinais clínicos 1-Sim 2- Não						
		<input type="checkbox"/> Febre <input type="checkbox"/> Cefaleia <input type="checkbox"/> Vômito <input type="checkbox"/> Dor nas costas <input type="checkbox"/> Artrite <input type="checkbox"/> Petéquias <input type="checkbox"/> Prova do laço positiva <input type="checkbox"/> Mialgia <input type="checkbox"/> Exantema <input type="checkbox"/> Náuseas <input type="checkbox"/> Conjuntivite <input type="checkbox"/> Artralgia intensa <input type="checkbox"/> Leucopenia <input type="checkbox"/> Dor retroorbital								
Dados clínicos	34		Doenças pré-existentes 1-Sim 2- Não 9-Ignorado							
			<input type="checkbox"/> Diabetes <input type="checkbox"/> Hepatopatias <input type="checkbox"/> Hipertensão arterial <input type="checkbox"/> Doenças auto-imunes <input type="checkbox"/> Doenças hematológicas <input type="checkbox"/> Doença renal crônica <input type="checkbox"/> Doença ácido-péptica							
Dados laboratoriais	35		36		37		38			
	Data da Coleta da 1ª Amostra (S1)		Data da Coleta da 2ª Amostra (S2)		Data da Coleta		Resultado			
							S1 <input type="checkbox"/> S2 <input type="checkbox"/> PRNT <input type="checkbox"/> 1 - Reagente 2 - Não Reagente 3 - Inconclusivo 4 - Não Realizado			
	39		40		41		42			
	Data da Coleta		Resultado		Data da Coleta		Resultado			
			1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado				1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado			
43		44		45		46				
Isolamento		Resultado		RT-PCR		Resultado				
Data da Coleta		1- Positivo 2- Negativo - Inconclusivo 4 - Não Realizado		Data da Coleta		1- Positivo 2- Negativo - Inconclusivo 4 - Não Realizado				
47		48		49						
Sorotipo		Histopatologia		Imunohistoquímica						
1- DENV 1 2- DENV 2 3- DENV 3 4 - DENV 4		1- Compatível 2-Incompatível 3- Inconclusivo 4 - Não realizado		1- Positivo 2- Negativo 3- Inconclusivo 4 - Não realizado						

Chikungunya/Dengue

Sinan Online

SVS 14/03/2016



Hospitalização	50 Ocorreu Hospitalização? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado <input type="checkbox"/>	51 Data da Internação	52 UF	53 Município do Hospital	Código (IBGE)	
	54 Nome do Hospital	Código	55 (DDD) Telefone			
Conclusão	Local Provável de Infecção (no período de 15 dias)					
	56 O caso é autóctone do município de residência? 1-Sim 2-Não 3-Indeterminado <input type="checkbox"/>	57 UF	58 País			
	59 Município	Código (IBGE)	60 Distrito	61 Bairro		
	62 Classificação 5- Descartado 10- Dengue 11- Dengue com Sinais de Alarme 12- Dengue Grave 13- Chikungunya <input type="checkbox"/>	63 Critério de Confirmação/Descarte 1 - Laboratório 2 - Clínico-Epidemiológico 3-Em investigação <input type="checkbox"/>		64 Apresentação clínica <input type="checkbox"/> 1- Aguda <input type="checkbox"/> 2- Crônica		
	65 Evolução do Caso 1-Cura 2- Óbito pelo agravamento 3- Óbito por outras causas 4-Óbito em investigação 9-Ignorado <input type="checkbox"/>	66 Data do Óbito		67 Data do Encerramento		
Preencher os sinais clínicos para Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave						
Dados Clínicos - Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave	68 Dengue com sinais de alarme 1-Sim 2- Não 9-Ignorado <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/> Vômitos persistentes	<input type="checkbox"/> Aumento progressivo do hematócrito	69 Data de início dos sinais de alarme:	
	<input type="checkbox"/> Hipotensão postural e/ou lipotímia	<input type="checkbox"/> Dor abdominal intensa e contínua	<input type="checkbox"/> Letargia ou irritabilidade	<input type="checkbox"/> Hepatomegalia >= 2cm		
	<input type="checkbox"/> Queda abrupta de plaquetas	<input type="checkbox"/> Sangramento de mucosa/outras hemorragias	<input type="checkbox"/> Acúmulo de líquidos			
	70 Dengue grave 1-Sim 2- Não 9-Ignorado		Sangramento grave:			
	Extravasamento grave de plasma:		<input type="checkbox"/> Hematêmese	<input type="checkbox"/> Metrorragia volumosa		
	<input type="checkbox"/> Pulso débil ou indetectável	<input type="checkbox"/> Taquicardia	<input type="checkbox"/> Melena	<input type="checkbox"/> Sangramento do SNC		
	<input type="checkbox"/> PA convergente <= 20 mmHg	<input type="checkbox"/> Extremidades frias	Comprometimento grave de órgãos:			
	<input type="checkbox"/> Tempo de enchimento capilar	<input type="checkbox"/> Hipotensão arterial em fase tardia	<input type="checkbox"/> AST/ALT > 1.000	<input type="checkbox"/> Miocardite	<input type="checkbox"/> Alteração da consciência	
	<input type="checkbox"/> Acúmulo de líquidos com insuficiência respiratória		<input type="checkbox"/> Outros órgãos, especificar: _____			
	71 Data de início dos sinais de gravidade:					
Informações complementares e observações						
Observações Adicionais						
Investigador	Município/Unidade de Saúde			Cód. da Unid. de Saúde		
	Nome	Função	Assinatura			

Chikungunya/Dengue

Sinan Online

SVS 14/03/2016

